

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO

Ano 2018





ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO

Ano 2018

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Comércio Externo - 2018

Presidente

Osvaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Hermínio Soares Ribeiro

Diretora Administrativa e Financeira

Maria Goreth de Carvalho

Departamento

Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer Esclarecimento, contactar:

Fernando Rocha, Fernando.Rocha@ine.gov.cv

Alice Monteiro, Alice.Monteiro@ine.gov.cv

Maria dos Anjos Gomes, Maria.A.Gomes@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Março de 2019

SIGLAS E ABREVIATURAS

-	Resultado nulo
x	Dado não disponível
*	Dado retificado
o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
n.e.	Não especificado
Ton.	Toneladas
ECV.	Escudo cabo-verdiano
Exp.	Expórtação
Imp.	Importação
Unids.	Unidades
SH	Sistema Harmonizado

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

INFORMAÇÃO DISPÓNÍVEL E NÃO PUBLICADA

- Importação de mercadorias por Países de Origens
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde (CGCE-CV)
- Expórtação de mercadorias por estância aduaneira
- Importação de mercadorias por estância aduaneira

ÍNDICES

NOTA INTRODUTÓRIA / ENQUADRAMENTO	6
1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES	7
1.1 COMÉRCIO ESPECIAL	7
1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRECTO).....	8
1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO	8
1.4 QUANTIDADES	8
1.5 VALORES	8
1.6 ARREDONDAMENTO	8
1.7 CLASSIFICAÇÃO	8
2 RESULTADOS	12
2.1 PRINCIPAIS RESULTADOS	12
2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS	13
2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens	13
2.2.2 Importações por Zonas Económicas, principais fornecedores e bens	14

NOTA INTRODUTÓRIA / ENQUADRAMENTO

Com esta publicação, o Instituto Nacional de Estatística prossegue a divulgação das principais estatísticas respeitantes às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, visando promover a cultura estatística, contribuindo assim, para elevar a compreensão da importância da estatística no processo decisório e na formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

Num mundo globalizado e em constante mutação, as decisões devem apoiar-se em adequado suporte teórico-prático, e em especial em informações oportunas, credíveis e pertinentes. No caso concreto de Cabo Verde, tendo em conta que é um país parco em recursos naturais e, por isso, importa a maioria dos bens de que necessita, as estatísticas revestem-se de uma importância incontornável na avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país.

Os dados de base utilizados pelo INE na elaboração das estatísticas do comércio externo, provêm da Direção Geral das Alfândegas, na forma de ficheiros eletrónicos e resultam do aproveitamento de atos administrativos. Realça-se que desde a implementação do Sidónia ++ aquela instituição aduaneira passou a trabalhar com uma base dinâmica pelo que é possível que haja alterações nos dados de um determinado mês caso ocorram alterações nos atos administrativos de despacho desse mesmo mês.

As alfândegas têm disponibilizado extrações ao INE no dia 5 de cada mês respeitantes ao mês anterior.

A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados é o Sistema Harmonizado (SH) que é utilizada por muitos países, permitindo assim, a comparabilidade das estatísticas do comércio externo em Cabo Verde.

O Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual seria impossível a produção de estatísticas do comércio externo em Cabo Verde.

A informação estatística divulgada nesta publicação é um resumo dos dados disponíveis no Instituto Nacional de Estatística. É possível facultar informações estatísticas adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Tendo em devida conta a perspetiva do utilizador, agradecemos as críticas e sugestões que nos queira dirigir sobre esta publicação, as quais contribuirão para a melhoria das edições futuras.

Instituto Nacional de Estatística, Março de 2019

1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

1.1 COMÉRCIO ESPECIAL

O Comércio Especial compreende:

1) Na Importação:

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra.
- d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

2) Na exportação:

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária.
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação estrangeira.

Estão excluídos destes apuramentos:

1) Na Importação

- a) Mercadorias entradas em regime temporário normal (Importação temporária)
- b) Mercadorias que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

2) Na exportação

- a) Mercadorias saídas temporariamente
- b) Mercadorias devolvidas em consequência de uma Importação temporária, isto é, as reexportadas
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas á navegação nacional.

1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRECTO)

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas sem que hajam sido postas a livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento ou da mistura.

1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO

As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.

As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é onde a mercadoria deve ter a aplicação para qual foi produzida ou fabricada ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

1.4 QUANTIDADES

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

1.5 VALORES

Na Importação considera-se o valor CIF e para a exportação o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

1.6 ARREDONDAMENTO

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação, pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

1.7 CLASSIFICAÇÃO

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que inserem nesta publicação são considerados como provisórios e sujeitos a retificações, quer nos números seguintes do Boletim, quer na publicação anual "Comércio Externo".

PAÍSES: NOMENCLATURA / GEONOMENCLATURA

COD. NAC.	DESCRIÇÃO COMPLETA	COD. NAC.	DESCRIÇÃO COMPLETA
ÁFRICA			
CEDEAO		ÁFRICA DO NORTE	
CV	CABO VERDE	DZ	ALGÉRIA
BJ	BENIN	LY	LÍBIA
GM	GÂMBIA	MA	MARROCOS
GH	GANÁ	TN	TUNÍSIA
GN	GUINÉ CONAKRY	EG	EGIPTO
CI	COSTA DO MARFIM	EH	SARA OCIDENTAL
LR	LIBÉRIA	ÁFRICA CENTRAL	
ML	MALI	BI	BURUNDI
MR	MAURITÂNIA	CM	CAMARÕES
NE	NIGER	CF	REP. CENTRO AFRICANA
NG	NIGÉRIA	TD	TCHADE
GW	GUINÉ BISSAU	CG	CONGO (Brazzaville)
SN	SENEGAL	ZR	ZAIRE
SL	SERRA LEOA	GQ	GUINÉ EQUATORIAL
TG	TOGO	GA	GABÃO
BF	BURKINA FASO	RW	RUANDA
		ST	SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE
		SD	SUDÃO
		SH	SANTA HELENA
		CD	REP. DEM. DO CONGO
ÁFRICA ORIENTAL E AUSTRAL			
AO	ANGOLA	NA	NAMÍBIA
BW	BOTSWANA	RE	REUNIÃO
CM	COMORES	SC	SEICHELES
ET	ETIÓPIA	SO	SOMÁLIA
DJ	DJIBUTI	ZA	ÁFRICA DO SUL
KE	QUÊNIA	ZW	ZIMBABWE
LS	LESOTO	SZ	SAUZILÂNDIA
MG	MADAGÁSCAR	UG	UGANDA
MW	MALAWI	TZ	TANZÂNIA
MU	ILHAS MAURÍCIAS	ZM	ZÂMBIA
MZ	MOÇAMBIQUE	ER	ERITRÉIA
EUROPA			
C.E.E.			
AT	ÁUSTRIA	BG	BULGÁRIA
BE	BÉLGICA	CY	CHIPRE
DK	DINAMARCA	CZ	RÉPUBLICA TCHECA
FI	FINLÂNDIA	SK	ESLOVÁQUIA
FR	FRANÇA	SI	ESLÓVENIA
DE	REP. FEDERAL ALEMÃ	EE	ESTÓNIA
GR	GRÉCIA	LV	LETÓNIA
IE	IRLANDA	LT	LITUÂNIA
IT	ITÁLIA	HU	HUNGRIA
LU	LUXEMBURGO	MT	MALTA
NL	PAÍSES BAIXOS (Holanda)	PL	PÓLONIA
PT	PORTUGAL	RO	ROMÉLIA
ES	ESPAÑA		
SE	SUÉCIA		
GB	REINO UNIDO		

PAÍSES: NOMENCLATURA / GEONOMENCLATURA

COD. NAC.	DESCRIÇÃO COMPLETA	COD. NAC.	DESCRIÇÃO COMPLETA
OUTROS EUROPA			
AL	ALBÂNIA	CH	SUÍÇA
AD	ANDORRA	TR	TURQUIA
BY	BIELORÚSSIA	UA	UCRÂNIA
FO	ILHAS FEROE	RU	FEDERAÇÃO DA RÚSSIA
GI	GIBRALTAR	YU	JUGOSLÁVIA
VA	VATICANO	GE	GEORGIA
IS	ISLÂNDIA	MD	REP. DA MOLDAVIA
LI	LISTENSTAINA	SM	SÃO MARTINHO
MC	MÓNAÇO	BA	BOSNIA-HERZEGOVINA
NO	NORUEGA		
AMÉRICA			
AMÉRICA DO NORTE			
CA	CANADA		
GL	GRONELÂNDIA		
US	ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA		
OUTROS PAÍSES DA AMÉRICA			
AQ	ANTÁRTICA	CU	CUBA
AI	ANGUILA	GD	GRANADA
AR	ARGENTINA	GP	GUADALUPE
BS	BAHAMAS	GT	GUATEMALA
BB	BARBADOS	GU	GUIANA
BM	BERMUDAS	HT	HAITI
BO	BOLÍVIA	HN	HONDURAS
BV	ILHA BOUVET	JM	JAMAICA
BR	BRASIL	MQ	MARTINICA
BZ	BELIZE	MX	MÉXICO
CL	CHILE	AN	ANTILHAS HOLANDESAS
CO	COLÓMBIA	AW	ARUBA
CR	COSTA RICA	NI	NICARÁGUA
DM	DOMINICA	PA	PANAMÁ
DO	REPUBLICA DOMINICANA	PY	PARÁGUAÍ
EC	EQUADOR	PE	PERU
SV	EL SALVADOR	PR	PÓRTO RICO
KY	ILHAS CAYMAN	AG	ANTIGUA E BARBUDA
CX	ILHAS CHRÍSMAS	TT	TRINDADE E TOBAGO
FK	ILHAS MALVINAS	UY	URUGUAI
GF	GUIANA FRANCESA	VE	VENEZUELA
LC	SANTA LÚCIA	AG	ANTIGUA E BARBADOS

PAÍSES: NOMENCLATURA / GEONOMENCLATURA

COD. NAC.	DESCRIÇÃO COMPLETA	COD. NAC.	DESCRIÇÃO COMPLETA
ÁSIA - OCEÂNIA			
OUTROS PAÍSES ASIÁTICOS			
AF	AFEGANISTÃO	KP	COREA DO NORTE
AU	AUSTRÁLIA	KR	COREA DO SUL
BD	BANGLADESH	LA	LAOS, Rep. Dem. Póp.
BT	BUTAO	MO	MACAU
BN	BRUNEI DARUSSALAM	MY	MALÁSIA
MM	MYAMAR	MV	ILHAS MALDIVAS
KH	CAMBOJA	MN	MONGÓLIA
LK	SRI LANKA	NP	NEPAL
CN	CHINA	NT	ZONA NEUTRA
TW	TAIWAN	NC	NOVA CALEDÓNIA
CC	ILHA COCO	NZ	NOVA ZELÂNDIA
CK	ILHA COOK	PK	PAQUISTÃO
FJ	ILHAS FIDJI	PG	PAPUÁSIA NOVA GUINÉ
PF	PÓLONESA FRANCESA	PH	FILIPINAS
GU	ILHA GUAM	TP	TIMOR LESTE
HK	HONG KONG	SG	SINGAPURA
IN	ÍNDIA	VN	VIETNAME
ID	INDONÉSIA	SR	SURINAME
JP	JAPÃO	TH	TAILÂNDIA
MÉDIO ORIENTE			
BH	BAHREIM	YD	YEMÉM DEMOCRÁTICO
IR	IRÃO	LB	LÍBANO
IQ	IRAK	OM	OMAM
IL	ISRAEL	QA	QATAR
JO	JORDÂNIA	SA	ARÁBIA SAUDITA
KW	KOWEIT	YE	YEMÉM
PN	ILHA PITCARIN	SY	SÍRIA
IO	TERRAS BRIT. DO OCEANO ÍNDICO	AE	EMIRATES ÁRABES UNIDOS
OUTROS PAÍSES ND			
		VC	SÃO VICENTE E GRENADINAS
AS	SAMOA (USA)	CT	ILHAS CANTÃO E ENDERBURY
SB	ILHAS SALOMÃO	SJ	SVALBARD E ILHA JEAN MAYEN
VG	ILHAS VIRGENS BRITÂNICAS	TK	TOKELOU
KI	KIRIBATI	TO	ILHAS TONGA
NQ	TERRA DA RAINHA VAUD	TC	ILHAS TURCAS
HM	ILHAS HERAD E MC DONALD	TV	TUVALU
JT	JOHNSTON	PU	ILHAS DO PACIFICO (USA)
MI	ILHAS MIDWAY	VI	ILHAS VIRGENS AMERICANAS
MS	MONTSERRAT	WK	ILHA WAKE
NR	NAURU	WF	WALIS E FUTUNA
VU	VANUATU	WS	SAMOA
NU	NIQUE	P9	PAIS INDETERMINADO
NF	ILHA NORFOLK	P7	ABAST.(TRANSP.NACIONAL)
PC	ILHA DO PACIFICO	P8	ABAST.(TRANSP.ESTRANGEIRO)
KN	S. CRHS NEVES E AGUILA		
PM	SÃO PEDRO E MIQUELÃO		

2 RESULTADOS

2.1 PRINCIPAIS RESULTADOS

Síntese dos Principais Resultados da Evolução do Comércio Externo

Balança Comercial

Os dados provisórios do Comércio Externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), demonstram que no ano de 2018, tanto as exportações (44,3%), como as reexportações (13,7%) tiveram evolução positiva. As importações tiveram evolução negativa de (-1,2%), em relação ao período homólogo. Nesse mesmo período, o deficit da balança comercial diminuiu (-4,3%) e a taxa de cobertura aumentou em 3,0 pontos percentuais (p.p).

Quadro 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 2010 - 2018, em milhares Contos

Indicadores	Evolução do Comércio Externo									Evolução ¹
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
Importação	61.861	75.160	65.711	60.201	64.131	60.059	66.384	77.211	76.254	-1,2
Exportação Nacional	3.922	5.397	4.843	5.740	6.700	6.644	5.973	4.892	7.060	44,3
Reexportação	14.618	18.916	24.324	21.831	22.978	14.658	11.961	20.907	23.769	13,7
Balança Comercial ²	-57.939	-69.763	-60.868	-54.461	-57.432	-53.415	-60.411	-72.319	-69.195	-4,3
Taxa de Cobertura ²	6,3	7,2	7,4	9,5	10,4	11,1	9,0	6,3	9,3	46,1

No ano de 2018, as trocas comerciais com a Europa caracterizaram-se pelo acréscimo das exportações (43,7%) e decréscimo das importações (-2,2%).

Com relação às importações, Portugal, Espanha e Itália foram os principais países de proveniência de mercadorias da citada zona, (Quadro n°3).

Gráfico 1 - Evolução do comércio externo (Mil contos), Cabo Verde, 2010-2018

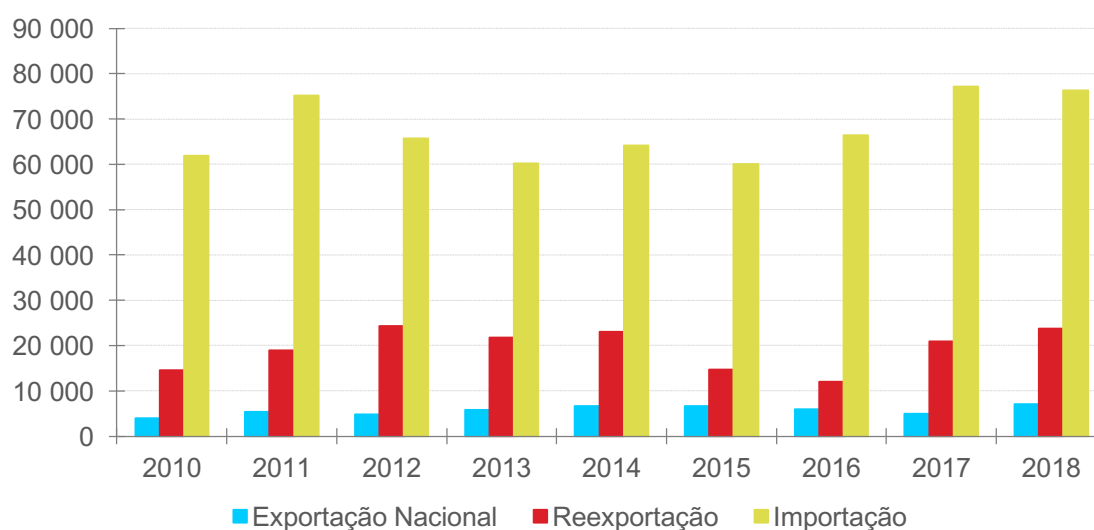
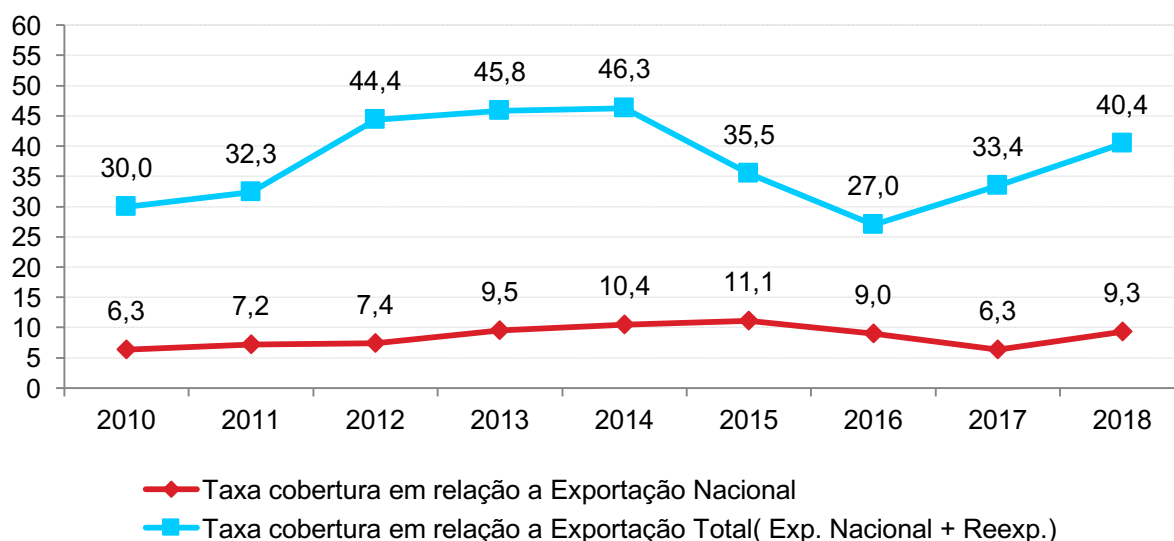


Gráfico 2 - Evolução da taxa de cobertura (%), Cabo Verde, 2010-2018

2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS

Neste ponto é analisada a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e o resto do mundo, envolvendo as exportações e as importações. Em cada período, começa-se de forma mais agregada, pelos continentes/zonas económicas, depois são evidenciados os parceiros mais importantes e por fim os produtos que se destacaram.

2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

Analisando o período 2017 - 2018, por zonas económicas, constata-se que o montante das exportações de Cabo Verde, com exceção da África, aumentou para todos os destinos, como se depreende do Quadro 2, a seguir.

Quadro 2 - Exportações de mercadorias por Zonas Económicas e principais países de destino (Mil contos) 2017 – 2018

Zonas Económicas e Principais Países	Anos				Evolução	
	2017		2018		1	2
	Valor	(%)	Valor	(%)		
Europa:	4.707	96,2	6.763	95,8	43,7	94,9
Espanha	3.463	70,8	5.537	78,4	59,9	95,7
Portugal	1.211	24,8	1.169	16,6	-3,5	-1,9
Outros	33	0,7	56	0,8	73,4	1,1
América:	114	2,3	243	3,4	113,0	6,0
Estados- Unidos	114	2,3	132	1,9	15,2	0,8
Outros	0	0,0	112	1,6	0,0	5,2
África	31	0,6	5	0,1	-85,2	-1,2
Angola	24	0,5	0	0,0	-100,0	-1,1
Outros	6	0,1	5	0,1	-29,5	-0,1
Ásia:	37	0,8	44	0,6	18,2	0,3
Resto do Mundo	3	0,1	5	0,1	45,1	0,1
Total	4.892	100,0	7.060	100,0	44,3	100,0

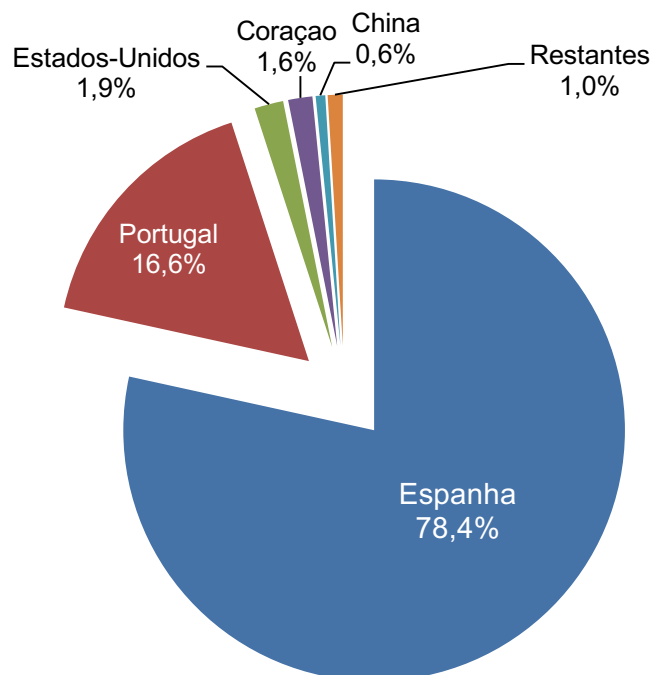
(1) Taxa de variação (%)

(2) Contribuição para a variação global (%)

Entre os países da Europa, a Espanha, lidera no ranking dos principais clientes de Cabo Verde, representando cerca de (78,4%) do total das exportações em 2018. As exportações cabo-verdianas para esse país tiveram uma evolução positiva de (59,9%), comparativamente ao ano 2018.

Portugal, mesmo tendo uma evolução negativa de (-3,5%) em relação ao ano 2017, aparece em segundo lugar na estrutura das exportações de Cabo Verde com (16,6%).

Gráfico 3 - Exportação de mercadorias por país de destino, Cabo Verde, 2018



2.2.2 Importações por Zonas Económicas, principais fornecedores e bens

As importações de Cabo Verde, em 2018, diminuíram 1,2% face ao ano anterior.

O continente Europeu, continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde, com 78,0% do montante total das importações (contra 78,8% do ano anterior), como evidencia o Quadro 3.

As importações da África para Cabo Verde dimuíram cerca de 35,8%, no período em análise.

No concernente aos restantes continentes, América, Ásia e o Resto do Mundo evoluíram positivamente, (6,2%), (11,0%) e (2,2%), respetivamente em comparação com o ano de 2017.

Quadro 3 - Importação de mercadorias por Zonas Económicas e principais países de origem (Mil contos) 2017-2018

Zonas Económicas e Principais Países	Unidade: Mil contos					
	Anos				Evolução	
	2017		2018		1	2
	Valor	(%)	Valor	(%)		
Total	77.211	100,0	76.254	100,0	-1,2	100
Europa	60.853	78,8	59.499	78,0	-2,2	141,5
Portugal	33.146	42,9	30.963	40,6	-6,6	228,2
Espanha	9.732	12,6	10.633	13,9	9,3	-94,2
Itália	4.747	6,1	1.626	2,1	-65,8	326,2
Bélgica	2.723	3,5	4.317	5,7	58,5	-166,6
França	2.916	3,8	2.082	2,7	-28,6	87,2
Outros	7.588	9,8	9.878	13,0	30,2	-239,3
América	4.207	5,4	4.716	6,2	12,1	-53,2
Brasil	2.353	3,0	2.092	2,7	-11,1	27,3
Estados Unidos	978	1,3	1.497	2,0	53,1	-54,3
Outros	876	1,1	1.127	1,5	28,7	-26,2
África	3.077	4,0	1.977	2,6	-35,8	115,0
Marrocos	583	0,8	411	0,5	-29,6	18,0
Senegal	861	1,1	951	1,2	10,4	-9,4
Egipto	157	0,2	92	0,1	-41,7	6,9
Outros	1.476	1,9	523	0,7	-64,5	99,5
Ásia	7.691	10,0	8.356	11,0	8,7	-69,5
China	4.168	5,4	4.623	6,1	10,9	-47,5
Tailândia	999	1,3	801	1,1	-19,9	20,8
Japão	1.011	1,3	992	1,3	-1,9	2,0
Outros	1.512	2,0	1.940	2,5	28,3	-44,8
Resto do Mundo	1.384	1,8	1.707	2,2	23,4	-33,8

(1) Taxa de variação (%)

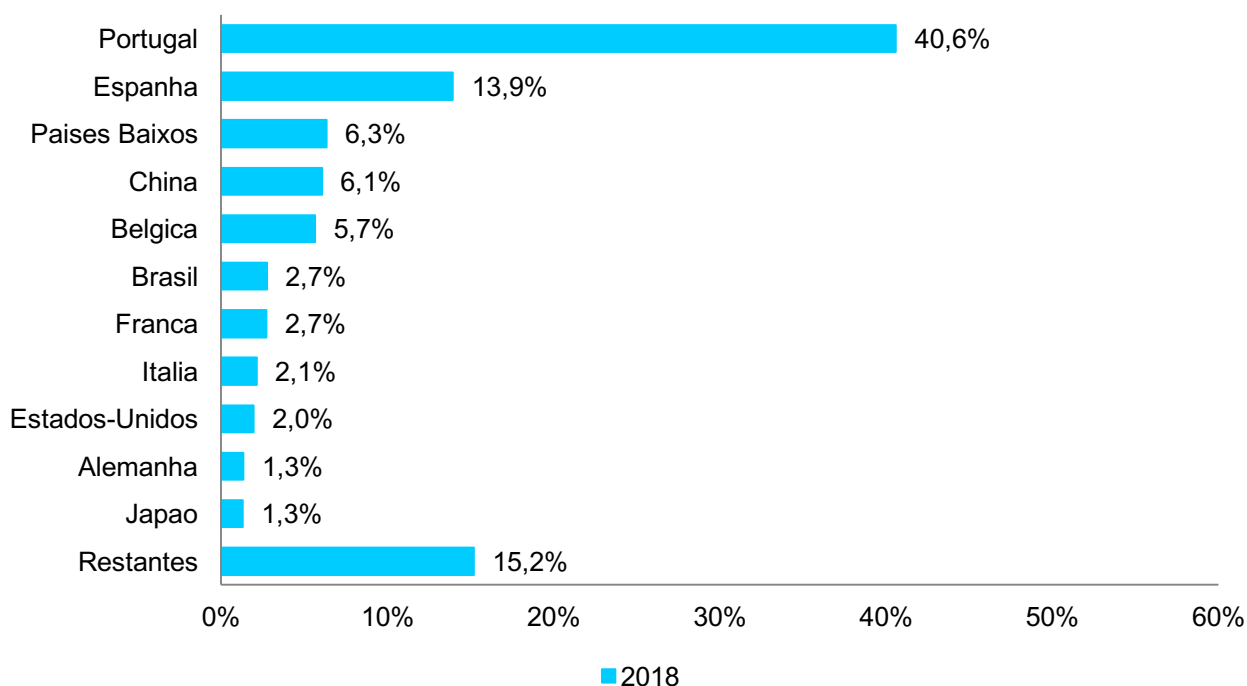
(2) Contribuição para a variação global (%)

Portugal , mesmo tendo evoluído negativamente 6,6%, continua sendo o maior fornecedor de Cabo Verde, com 40,6% do total das importações cabo-verdianas.

A Espanha ocupa o segundo lugar na estrutura das importações de Cabo Verde com 13,9%

(1,3 p.p. a mais que no ano anterior).

Dos demais países exibidos no gráfico a seguir, França, Itália e Brasil, viram o montante das suas exportações para Cabo Verde, diminuir, comparativamente ao ano anterior.

Gráfico 4 - Importação de mercadorias por país de origem, Cabo Verde, 2018

Em relação aos saldos comerciais, nota-se que, com exceção da Europa (-6,1%) e da África (-35,3%), foram positivas para as restantes zonas económicas, quando comparado com o ano 2017.

Quadro 4 - Saldos comerciais por Zonas Económicas e Principais Países 2017 – 2018

Zonas Económicas e Principais Países	Valor dos saldos		Taxas de Variação (%)
	Anos		
	2017	2018	
Total	-72.319	-69.195	-4,3
Europa	-56.146	-52.735	-6,1
Portugal	-31.935	-29.794	-6,7
Itália	-4.729	-1.626	-65,6
Espanha	-6.269	-5.096	-18,7
Outros	-10.975	-16.276	48,3
América	-4.092	-4.472	9,3
Estados Unidos	-864	-1.365	58,1
Outros	-3.229	-3.107	-3,8
África	-3.047	-1.972	-35,3
Marrocos	-583	-411	-29,6
Outros	-2.464	-1.562	-36,6
Ásia	-7.654	-8.312	8,6
Resto do Mundo	-1.381	-1.703	23,3